

105- Profissional de Educação – B (Matemática)

CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES

- Este caderno contém 30 questões objetivas.
- Confira a quantidade de páginas e de questões.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta correta.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS.
- No preenchimento da folha de respostas, use caneta com tinta azul ou preta.
- É preenchimento incorreto a dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campos de marcação não preenchidos integralmente, marcação ultrapassando o campo determinado e marcação que não seja feita com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- Marque apenas uma letra para cada questão.

ATENÇÃO!

Não será permitida qualquer consulta, nem o uso de aparelhos eletrônicos.

A prova terá a duração máxima de **03 horas** e a permanência mínima em sala será de **01 hora**.

Os Cadernos de Questões só **poderão ser levados**, após **2 horas** do início da prova.

Ao terminar a prova, você deverá entregar ao fiscal, o caderno de provas, a **FOLHA DE RESPOSTAS** e assinar a **LISTA DE PRESENÇA**.

IMPORTANTE

EM NENHUMA HIPÓTESE SERÁ PERMITIDA A SUBSTITUIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTAS

LER DEVIA SER PROIBIDO

(1º§) A pensar fundo na questão, eu diria que ler devia ser proibido.

(2º§) Afinal de contas, ler faz muito mal às pessoas: acorda os homens para realidades impossíveis, tornando-os incapazes de suportar o mundo inosso e ordinário em que vivem. A leitura induz à loucura, desloca o homem do humilde lugar que lhe fora destinado no corpo social. Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary. O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros que jamais existiram meteu-se pelo mundo afora, a crer-se capaz de reformar o mundo, quilha de ossos que mal sustinha a si e ao pobre Rocinante. Quanto à pobre Emma Bovary, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.

(3º§) Ler realmente não faz bem. A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrollável. Liberta o homem excessivamente. Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade quotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-la com cabriolas da imaginação.

(4º§) Sem ler, o homem jamais saberia a extensão do prazer. Não experimentaria nunca o sumo Bem de Aristóteles: *o conhecer*. Mas para que conhecer se, na maior parte dos casos, o que necessita é apenas executar ordens? Se o que deve, enfim, é fazer o que dele esperam e nada mais?

(5º§) Ler pode provocar o inesperado. Pode fazer com que o homem crie atalhos para caminhos que devem, necessariamente, ser longos. Ler pode gerar a invenção. Pode estimular a imaginação de forma a levar o ser humano além do que lhe é devido.

(6º§) Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia. Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal. Nos fazem acreditar que a vida é mais do que um punhado de pó em movimento. Que há algo a descobrir. Há horizontes para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens. Estrelas jamais percebidas. É preciso desconfiar desse pendor para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.

(7º§) Não, não dêem mais livros às escolas. Pais, não leiam para os seus filhos, pode levá-los a desenvolver esse gosto pela aventura e pela descoberta que fez do homem um animal diferente. Antes estivesse ainda a passear de quatro patas, sem noção de progresso e civilização, mas tampouco sem conhecer guerras, destruição, violência. Professores, não contem histórias, pode estimular uma curiosidade indesejável em seres que a vida destinou para a repetição e para o trabalho duro.

(8º§) Ler pode ser um problema, pode gerar seres humanos conscientes demais dos seus direitos políticos em um mundo administrado, onde ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança. Seria impossível controlar e organizar a sociedade se todos os seres humanos soubessem o que desejam. Se todos se pusessem a articular bem suas demandas, a fincar sua posição no mundo, a fazer dos discursos os instrumentos de conquista de sua liberdade.

(9º§) O mundo já vai por um bom caminho. Cada vez mais as pessoas lêem por razões utilitárias: para compreender formulários, contratos, bulas de remédio, projetos, manuais etc. Observem as filas, um dos pequenos cancrios da civilização contemporânea. Bastaria um livro para que todos se vissem magicamente transportados para outras dimensões, menos incômodas. E esse o tapete mágico, o pó de pirlimpimpim, a máquina do tempo. Para o homem que lê, não há fronteiras, não há cortes, prisões tampouco. O que é mais subversivo do que a leitura?

(10º§) É preciso compreender que ler para se enriquecer culturalmente ou para se divertir deve ser um privilégio concedido apenas a alguns, jamais àqueles que desenvolvem trabalhos práticos ou manuais. Seja em filas, em metrô, ou no silêncio da alcova... Ler deve ser coisa rara, não para qualquer um.

(11º§) Afinal de contas, a leitura é um poder, e o poder é para poucos.

(12º§) Para obedecer não é preciso enxergar, o silêncio é a linguagem da submissão. Para executar ordens, a palavra é inútil.

(13º§) Além disso, a leitura promove a comunicação de dores, alegrias, tantos outros sentimentos... A leitura é obscena. Expõe o íntimo, torna coletivo o individual e público, o secreto, o próprio. A leitura ameaça os indivíduos, porque os faz identificar sua história a outras histórias. Torna-os capazes de compreender e aceitar o mundo do Outro. Sim, a leitura devia ser proibida.

(14º§) Ler pode tornar o homem perigosamente humano.

Guiomar de Grammon - Historiadora, filósofa e escritora.

Questões 1 a 10 – Língua Portuguesa

1 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

() O título enuncia opinião construída com verbo auxiliar da locução verbal no tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.

() A expressão: “eu diria” (1º§) enuncia opinião construída com ideia hipotética.

() O período: “Não me deixam mentir os exemplos de Don Quixote e Madame Bovary.” - ilustra a ideia contida no título.

() A oração: “A pensar fundo na questão” (1º§) sugere reflexão da enunciadora sobre a afirmação que titula o texto.

() O termo destacado na expressão: “mundo inosso e ordinário em que vivem.” – equivalente semanticamente a “insulso”; “insípido”.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

- a) V; V; V; V; V.
- b) V; F; F; V; V.
- c) F; V; F; V; F.
- d) V; V; F; F; V.
- e) F; V; V; F; F.

2 - Analise as afirmativas.

I.No período: “Quanto à pobre Emma Bovary, tornou-se esposa inútil para fofocas e bordados, perdendo-se em delírios sobre bailes e amores cortesãos.” – há sugestão da abstração vivida pela personagem referida.

II.A expressão “Afinal de contas” atesta a perplexidade da enunciadora.

III.As palavras: “ler; saberia; conhecer” - relacionam-se pelo sentido.

IV.A estrutura frasal: “Ler pode provocar o inesperado” – enuncia opinião de forma hipotética.

V.O (6º§) inicia com período construído com termos sugestivos de deleite.

Marque exclusivamente as afirmativas corretas.

- a) I, II, IV e V
- b) II, III e IV
- c) I, III, IV e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) II, IV e V

3 - Sobre a estrutura do (2º§), marque a afirmação incorreta.

- a) Em: “O primeiro, coitado, de tanto ler aventuras de cavalheiros...” exemplifica discurso indireto.
- b) No trecho, “acorda os homens para realidades impossíveis”, o verbo está usado no sentido de despertar.
- c) Em: “tomou-se esposa inútil para fofocas e bordados” – o pronome pessoal oblíquo átono evidencia ideia de reciprocidade.
- d) No segmento: “Quanto à pobre Emma Bovary” – destacamos um termo usado para expressar piedade da enunciadora para com a personagem referida.
- e) O verbo destacado no trecho: “desloca o homem do humilde lugar ...” – sugere movimentação.

4 - Marque a afirmação incorreta.

- a) O trecho: “É preciso desconfiar desse pendor para o absurdo que nos impede de aceitar nossas realidades cruas.” – destaca sinônimo de “propensão”.
- b) No trecho: “A leitura ameaça os indivíduos, porque os faz identificar sua história a outras histórias.” – o elemento coesivo destacado explica a ideia da oração principal.
- c) A estrutura frasal: “O mundo já vai por um bom caminho” – exemplifica discurso direto.
- d) Na série: “pessoas”; “utilitárias”; “formulários”; “contratos”; “remédio”; “projetos” – temos palavras que pertencem à mesma regra de tonicidade.
- e) No trecho: “Torna-os capazes de compreender e aceitar o mundo do Outro.” – o pronome pessoal oblíquo átono retoma “os indivíduos”.

5 - Marque o que se pode comprovar no texto.

- a) Predomínio de fatos vivenciados pela enunciadora.
- b) Descrições pormenorizadas de eventos comprobatórios dos malefícios oriundos da boa leitura.
- c) Tese exposta com pessoa do discurso usada em tom coletivo.
- d) Defesa de ponto de vista sobre os efeitos da leitura na vida do homem.
- e) Apologia às fases estruturais da arte literária.

6 - Marque o exemplo de termos essenciais da oração (explícitos) dispostos em ordem direta.

- a) Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrolável.
- b) Seja em filas, em metrô, ou no silêncio da alcova...
- c) A leitura é obscena.
- d) Afinal de contas, a leitura é um poder, e o poder é para poucos.
- e) Para executar ordens, a palavra é inútil.

7 - Marque o parágrafo que inicia com oração construída com verbo intransitivo.

- a) Quarto.
- b) Quinto.
- c) Sexto.
- d) Sétimo.
- e) Nono.

8 - Transpondo o verbo do trecho: “Professores, não contem histórias ...”, para a segunda pessoa do plural do mesmo modo na forma negativa, obtém-se a forma correta:

- a) Não conteis.
- b) Não contes.
- c) Não contais.
- d) Não contai.
- e) Não contas.

9 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

() O trecho do (7º§): “Antes estivesse ainda a passear de quatro patas” – conota incivilidade; primariedade.

() Na expressão do (9º§): “prisões tampouco” – temos um substantivo seguido de expressão quantificadora.

() O período do (6º§): “Nos transportam a paraísos misteriosos, nos fazem enxergar unicórnios azuis e palácios de cristal.” – destaca duas ocorrências de concordância do sujeito com o predicado.

() Em: “Além disso, os livros estimulam o sonho, a imaginação, a fantasia.” – o uso das vírgulas pode ser explicado correta e respectivamente da seguinte forma: isola expressão deslocada e isolam elementos que exercem a mesma função morfosintática.

() Em: “pode estimular uma curiosidade indesejável” - (7º§) – o objeto direto é formado por: artigo indefinido, substantivo e adjetivo uniforme, exemplificando concordância nominal.

- a) V; V; F; V; F.
- b) V; V; V; F; F.
- c) V; F; F; V; V.
- d) V; V; F; V; V.
- e) V; V; V; V; V.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

10 - Marque a afirmação incorreta.

- No período do (6º§): “Há horizontes para além das montanhas, há estrelas por trás das nuvens.” – as duas ocorrências da contração prepositiva são impostas pela regência nominal, concordando em gênero e número com o respectivo termo subsequente.
- Na oração do (7º§): “Não, não dêem mais livros às escolas” – o acento do verbo é imposto pela concordância verbal.
- No trecho do (8º§): “pode gerar seres humanos conscientes” – temos exemplo de concordância nominal.
- No trecho do (10º§): “jamais àqueles que desenvolvem trabalhos práticos ou manuais” – o uso da crase é imposição da regência verbal.
- Em: “Para executar ordens, a palavra é inútil.” – (12º§) - temos uma estrutura de hipérbato.

Questões 11 a 25 - Conhecimentos Pedagógicos e Específicos

11 - Analise as proposições com **V**(Verdadeiro) ou **F**(Falso). Após análise, marque a série correta.

() O sistema educacional brasileiro até 1960 era centralizado e o modelo era seguido por todos os estados e municípios. Com a aprovação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1961, os órgãos estaduais e municipais ganharam mais autonomia, diminuindo a centralização do MEC.

() Foram necessários treze anos de debate (1948 a 1961) para a aprovação da primeira LDB. O ensino religioso facultativo nas escolas públicas foi um dos pontos de maior disputa para a aprovação da lei. O pano de fundo era a separação entre o Estado e a Igreja.

() O salário educação, criado em 1962, também é um fato marcante na história do Ministério da Educação. Até hoje, essa contribuição continua sendo fonte de recursos para a educação básica brasileira.

() A reforma universitária, em 1978, foi a grande LDB do ensino superior, assegurando autonomia didático-científica, disciplinar administrativa e financeira às universidades. A reforma representou um avanço na educação superior brasileira, ao instituir um modelo organizacional único para as universidades públicas e privadas.

() A educação no Brasil, em 1981, se vê diante de uma nova LDB. O ensino passa a ser obrigatório dos sete aos 16 anos. O texto também prevê um currículo comum para o primeiro e segundo graus e uma parte diversificada em função das diferenças regionais.

- V; V; V; V; F.
- V; F; V; V; F.
- V; V; V; F; F.
- F; V; V; V; F.
- V; V; V; V; V.

12 - Pragmatismo é uma corrente filosófica que merece destaque. Usamos o termo *pragmatismo deweyano*, pois ele guarda algumas características que lhe são próprias, sobretudo porque se refere a um pragmatismo voltado para a educação.

(Por: Dr. Edson Carvalho Guedes. Professor de Filosofia. UFP – Universidade Aberta do Brasil)

Sobre “Pragmatismo”, marque a afirmação incorreta.

- Pragmatismo constitui um conjunto homogêneo de ideias.
- O Pragmatismo é, antes de tudo, uma teoria da verdade ou uma epistemologia (uma filosofia acerca do conhecimento).
- Para o pragmatismo, o conhecimento é algo que altera a realidade, e conhecimento e ação são realidades que devem se conformar.
- A teoria pragmática de verdade sustenta que o critério de verdade está nos efeitos e nas consequências de uma ideia, em sua eficácia, na sua possibilidade de ser concretizada no mundo prático.
- O pragmatismo busca, de algum modo, enfatizar o caráter prático da Filosofia.

13 - É impossível enumerar todos os tipos e níveis de Planejamento necessários à atividade humana. Sobretudo porque, sendo a pessoa humana condenada, por sua racionalidade, a realizar algum tipo de planejamento, está sempre ensaiando processos de transformar suas ideias em realidade. Embora não o faça de maneira consciente e eficaz, a pessoa humana possui uma estrutura básica que a leva a divisar o futuro, a analisar a realidade a propor ações e atitudes para transformá-la.

(GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. 2ª. ed.)

Analise as proposições seguintes:

- Planejar, em sentido amplo, é um processo que “visa a dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro”, mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e com quem se planeja.
- Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação.
- Avaliar deve sempre preceder o ato de Planejar para que se possam seguir passos condizentes e adequados à realidade da clientela.
- Planejamento do Sistema de Educação é o de maior abrangência (entre os níveis do planejamento na educação escolar), correspondendo ao planejamento é feito em nível nacional, estadual e municipal, incorporando-se às políticas educacionais.
- No Planejamento Político - Social, a preocupação é responder às perguntas “o quê”, “como” e “com quê”, tratando prioritariamente dos meios.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

Marque SOMENTE as proposições corretas.

- a) I – II e IV.
- b) II – III e V.
- c) I – III e IV.
- d) I – II e V.
- e) I e III.

14 – O Art. 7º da Lei nº 9394/96 LDB preconiza: O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

- I. Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino.
- II. Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- III. Capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal.
- IV. Coleta, análise e disseminação das informações sobre a educação.

Marque os incisos pertinentes ao Art.7º.

- a) I – II e IV apenas.
- b) I – II e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I – III e IV apenas.
- e) II – III e IV apenas.

15 - A inclusão escolar é de suma importante, pois, elimina as barreiras, a discriminação, dentre outras, que dificultam ou impedem o conhecimento e a aprendizagem de todos na escola.

(...)

Para a criança surda, tal como para a criança ouvinte, o pleno desenvolvimento das suas capacidades linguísticas, emocionais e sociais é uma condição imprescindível para o seu desenvolvimento como pessoa.

A adaptação do sistema educativo a crianças com necessidades especiais deve procurar:

- I. Incentivar e promover a aplicação das tecnologias da informação e comunicação ao sistema de ensino.
- II. Promover a utilização de computadores pelas crianças e jovens com necessidades especiais integrados no ensino regular, criar áreas curriculares específicas para crianças e jovens de fraca incidência e aplicar o tele-ensino dirigido a crianças e jovens impossibilitados de frequentar o ensino regular.
- III. Adaptar o ensino das novas tecnologias às crianças com necessidades especiais, preparando as escolas com os equipamentos necessários e promovendo a adaptação dos programas escolares às novas funcionalidades disponibilizadas por estes equipamentos.
- IV. Prover a criação de um programa de formação sobre a utilização das tecnologias da informação no apoio às crianças com necessidades especiais, destinados a médicos, terapeutas, professores, auxiliares e outros agentes envolvidos na adequação da tecnologia às necessidades das crianças.

Estão corretas:

- a) I – II – III e IV.
- b) I – II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II – III e IV apenas.
- e) I – II e IV apenas.

16 - As capacidades definidas nos objetivos educativos são o referencial básico de todo processo de ensino e, portanto, da avaliação. (...) Quando se considera que um aluno tem que conhecer um fato, o nome da capital de um determinado país, a descrição de um acontecimento ou a relação das obras mais importantes de um determinado escritor, pretende-se que ele saiba dizer com a máxima fidelidade o que está sendo cobrado.

(ZABALA, Antoni. A Prática Educativa – Como ensinar.)

O enunciado contém elementos que permitem identificar o seguinte tipo de Avaliação dos conteúdos:

- a) sequenciais.
- b) conceituais.
- c) procedimentais.
- d) atitudinais.
- e) factuais.

17 - A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Dever de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Dever de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Marque os incisos que apresentam alteração proposital.

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) IV e V apenas.
- e) II e IV apenas.

18 - A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. Maus tratos envolvendo seus alunos.
- II. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- III. Elevados níveis de repetência.
- IV. Evasão escolar por motivos de violência dentro da Escola.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

Marque SOMENTE os incisos que estão em conformidade com o Art. 56.

- a) I e IV.
- b) I – II e III.
- c) II – III e IV.
- d) II e IV.
- e) I – II e IV.

19 - Tradicionalmente, a prática mais frequente no ensino de Matemática era aquela em que o professor apresentava o conteúdo oralmente, partindo de definições, exemplos, demonstração de propriedades, seguidos de exercícios de aprendizagem, fixação e aplicação, e pressupunha que o aluno aprendia pela reprodução. Considerava-se que uma reprodução correta era evidência de que ocorrera a aprendizagem.

Essa prática de ensino mostrou-se ineficaz, pois a reprodução correta poderia ser apenas uma simples indicação de que o aluno aprendeu a reproduzir, mas não apreendeu o conteúdo.

(...)

Além da interação entre professor e aluno, a interação entre alunos desempenha papel fundamental na formação das capacidades cognitivas e afetivas. Em geral, exploram-se mais o aspecto afetivo dessas interações e menos sua potencialidade em termos de construção de conhecimento.

Trabalhar coletivamente, por sua vez, supõe uma série de aprendizagens, EXCETUANDO-SE:

- a) Perceber que além de buscar a solução para uma situação proposta devem cooperar para resolvê-la e chegar a um consenso.
- b) Saber explicitar o próprio pensamento e tentar compreender o pensamento do outro.
- c) Discutir as dúvidas, assumir que as soluções dos outros fazem sentido e persistir na tentativa de construir suas próprias ideias.
- d) Estabelecer parâmetros entre fórmulas e raciocínios, para que se cumpra o objetivo de descrever resoluções de formas bem elementares para problemas com mais de duas operações.
- e) Incorporar soluções alternativas, reestruturar e ampliar a compreensão acerca dos conceitos envolvidos nas situações e, desse modo, aprender.

20 - Os Princípios Básicos da Experimentação devem ser atendidos para que um experimento forneça dados que possam ser analisados através de procedimentos estatísticos.

(PIMENTEL GOMES, F. Curso de estatística experimental. 14^o. ed.)

Os princípios básicos da experimentação são:

- I. Repetição consiste no número de vezes em que o tratamento aparece no experimento. Tem por finalidade permitir a obtenção da estimativa do erro experimental, aumentar a precisão das estimativas e aumentar o poder dos testes estatísticos.
- II. Casualização consiste em propiciar aos tratamentos a mesma probabilidade de serem designados a qualquer uma das parcelas experimentais. Têm por finalidade dar validade às estimativas calculadas com os dados observados e aos testes de hipóteses realizados.
- III. Controle local sua função é diminuir o erro experimental. É usado quando uma área experimental é heterogênea. Tem por finalidade dividir uma área heterogênea em áreas menores e homogêneas, chamadas de blocos.
- IV. Aditividade neste caso, os efeitos de tratamento e erro devem ser aditivos.

Estão corretas:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I – III e IV apenas.
- d) I – II e III apenas.
- e) I – II – III e IV.

21 - Determine o valor de m, sabendo que o polinômio $X^3 - (m + 1)X + 6$ é divisível por $X - 1$.

- a) 4
- b) 6
- c) 9
- d) - 6
- e) - 9

22 - Analise as proposições com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a série correta.

- () A soma dos ângulos internos de qualquer triângulo é 280°.
- () Quanto aos ângulos, temos os tipos de triângulo: retângulo; obtusângulo; acutângulo.
- () Todo triângulo equilátero é isósceles.
- () Num triângulo qualquer, um ângulo externo é igual à soma de todos os ângulos internos não adjacentes a ele.
- () Em qualquer triângulo, as três bissetrizes (relativas a cada um dos ângulos) ocorrem num único ponto, que se representa pela letra I, e que se chama incentro do triângulo.

- a) F; V; V; F; V.
- b) V; F; F; V; V.
- c) V; F; V; F; V.
- d) V; V; V; F; F.
- e) V; V; V; V; V.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

23 - Marque a afirmação incorreta.

- a) O histograma é formado por retângulos justapostos, sendo o número de retângulos igual ao número de intervalos de classe.
- b) A largura de cada retângulo é igual à amplitude do intervalo de classe, enquanto sua altura representa a frequência do intervalo de classe.
- c) A área do histograma é inversamente proporcional à soma das frequências.
- d) O polígono de frequências é um gráfico de linha onde cada ponto é obtido considerando-se como valor de x o ponto médio do intervalo de classe e como valor de y a respectiva frequência do intervalo.
- e) Da mesma forma que o histograma, o polígono de frequências também apresenta área proporcional à soma das frequências.

24 - Joaquina comprou quatro pares de sapatos esportes, seis calças compridas coloridas e sete blusas. Marque o total de maneiras distintas que ela pode combinar para se vestir com o que comprou.

- a) 21.
- b) 136.
- c) 72.
- d) 168.
- e) 144.

25 - A educação de adultos torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade. Além do mais, é um poderoso argumento em favor do desenvolvimento ecológico sustentável, da democracia, da justiça, da igualdade entre os sexos, do desenvolvimento socioeconômico e científico, além de um requisito fundamental para a construção de um mundo onde a violência cede lugar ao diálogo e à cultura de paz baseada na justiça. (Declaração de Hamburgo sobre a EJA)

Analise as proposições seguintes:

- I. Toda a legislação possui atrás de si uma história do ponto de vista social.
- II. As disposições legais não são apenas um exercício dos legisladores. Estes, junto com o caráter próprio da representatividade parlamentar, expressam a multiplicidade das forças sociais.
- III. As leis são também expressão de conflitos histórico-sociais. Nesse sentido, as leis podem fazer avançar ou não um estatuto que se dirija ao bem coletivo.
- IV. A aplicabilidade das leis, por sua vez, depende do respeito, da adesão e da cobrança aos preceitos estabelecidos e, quando for o caso, dos recursos necessários para uma efetivação concreta.

Marque as proposições que estabelecem relação de sentido com a importância da EJA.

- a) I e II apenas.
- b) II – III e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I – III e IV apenas.
- e) I – II – III e IV.

Questões 26 a 30 - Conhecimentos Gerais e Atualidades

26 – Identifique os pontos turísticos de Vitória do Espírito Santo, numerando-os corretamente.

- (1) Parque Municipal Pedra da Cebola.
- (2) Praia de Camburi.
- (3) Panela de Barro.
- (4) Curva da Jurema.
- (5) Ilha das Gaieiras.

() A mais conhecida da cidade, com cerca de 5km, é ideal para a prática de esportes.

() Ao longo dos 800m de sua faixa de areia, o visitante pode admirar a paisagem, confortavelmente instalado em um dos muitos quiosques com áreas cobertas, que servem deliciosos petiscos da culinária capixaba.

() Ótimo para caminhadas e contato com a natureza. No local funcionava uma pedreira, transformada em parque graças a uma ação da comunidade. O parque também conta com um espaço cultural, casa de meditação, jardim oriental e mirante sobre um paredão rochoso, utilizado para alpinismo.

() Cercada por manguezais, a localidade abriga pescadores, catadores de caranguejos, marisqueiros e as desafiadoras de siri. Em sua orla, além da bela paisagem da baía de Vitória, há restaurantes servindo pratos tradicionais da gastronomia do Espírito Santo, como a moqueca e a torta capixaba.

() Melhor representação do artesanato capixaba de origem indígena. Uma tradição passada de mãe para filha há pelo menos 400 anos. Torna mais saborosos os pratos típicos à base de frutos do mar, como a moqueca e a torta capixaba.

Marque a sequência correta.

- a) 2, 4, 1, 5 e 3.
- b) 1, 3, 2, 4 e 5.
- c) 5, 2, 1, 3 e 4.
- d) 4, 5, 3, 1 e 2.
- e) 3, 1, 4, 2 e 5.

27 – A região onde hoje se encontra o estado do Espírito Santo foi, no passado, terra de índios valentes e guerreiros, que lutaram violentamente contra os primeiros colonizadores, para manter o estilo de vida que conheciam e não se deixarem subjugar pelos europeus que pretendiam transformá-los em escravos.

Os principais grupos étnicos colonizadores foram:

- a) Espanhóis, holandeses, alemães e italianos.
- b) Holandeses, alemães e espanhóis.
- c) Holandeses, alemães e italianos.
- d) Portugueses, holandeses, alemães e italianos.
- e) Portugueses, alemães e italianos.

Prefeitura Municipal de Guarapari/ES
Concurso Público 003/2012

28 – Analise as proposições sobre a história do estado do Espírito Santo.

- I. Originou-se da criação de uma capitania - Capitânicas eram extensas glebas de terra doadas pela Coroa de Portugal a membros da pequena nobreza, a fim de repassar para a iniciativa privada a tarefa e os custos de promover a colonização.
- II. A colônia foi inicialmente dividida em 15 capitânicas (faixas de terra com 50 léguas de largura) que se estendiam do litoral até os limites do Tratado de Tordesilhas (assinado entre Portugal e Espanha, com a intermediação do papa, em 7 de junho de 1484, estabelecendo que todas as terras situadas a leste de uma linha imaginária traçada a 370 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde, na África, pertenciam a Portugal, enquanto as terras situadas a oeste dessa linha pertenciam à Espanha).
- III. Os indígenas que habitavam a região contribuíram para o processo colonizador, deixando a floresta apoiando os portugueses.
- IV. Foram doadas a 12 capitães donatários. Mais tarde, foram criadas novas capitânicas - doada a Vasco Fernandes Coutinho, fidalgo português que aportou na região a 23 de maio de 1535.

Estão corretas exclusivamente as proposições.

- a) I, III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

29 - O aniversário de 30 anos da Guerra das Malvinas reacendeu a memória de um conflito que divide até hoje argentinos e britânicos.

Analise as informações sobre Guerra das Malvinas

- I. Começou quando a Argentina reclamou como parte integral e indivisível de seu território e incluiu as ilhas como partes da província da Terra do Fogo, Antártica e Ilhas do Atlântico Sul. Apesar de o conflito ter começado na década de 80, a tensão entre Argentina e Reino Unido pelo domínio das Ilhas Malvinas, ou Falklands, ainda existe.
- II. Para os historiadores, o início da guerra foi a arma do ditador argentino, general Leopoldo Galtieri, para dar fôlego ao governo militar, já agonizante no país. A então primeira-ministra britânica Margareth Thatcher, que enfrentava uma crise de popularidade, reagiu com força.

III. O governo argentino pediu a reabertura de negociações sobre a soberania das ilhas e acusou o Reino Unido de militarizar a área após o envio de um navio britânico. A guerra começou em 2 de abril de 1982 após a Argentina invadir o arquipélago que considera sua extensão territorial histórica. O país entende que, ao se tornar independente em 1822, passou também a controlar as ilhas, que pertenciam aos espanhóis. Já os britânicos afirmam que dominam a região desde 1833, quando ocuparam e colonizaram o arquipélago.

Estão corretas as informações.

- a) I e II apenas.
- b) II apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III apenas.
- e) II e III apenas.

30 – As praias mais famosas do Espírito Santo estão em Guarapari. Identifique, numerando corretamente as características destas praias.

- 1 Praia do Ermitão.
- 2 Praia da Sereia.
- 3 Praia de Setiba.
- 4 Praia de Bacutia.

() Localizada no extremo norte de Guarapari, fazendo divisa com Vila Velha. Coqueiral, pedras e mar calmo que, na maré baixa, deixa visíveis as famosas piscinas de corais. Recebeu este nome por ter uma escultura com uma figura mítica. A escultura é uma homenagem de um empresário e morador para suas filhas e as mulheres do lugar.

() Uma das praias mais bonitas a Côte D'Azul capixaba - Enseada Azul. Mar calmo e raso; a água é de um azul impressionante formando um aquário natural com muitos peixes coloridos ideal para mergulho.

() Praia urbana que faz parte do Parque Estadual Paulo César Vinha, reserva que reúne restinga, lagoa, praia e arquipélago.

() Praia protegida pelo Parque Municipal do Morro da Pescaria, tem acesso por uma trilha no morro da pescaria; na descida encontra-se uma enseada protegida pelo costão de um lado e pela reserva de mata atlântica do outro. Mar com águas azuis e areia dourada, rodeada pelo verde da mata, refletida nos corais pincelados pela praia.

Marque a sequência correta.

- a) 3, 1, 2 e 4.
- b) 2, 4, 3 e 1.
- c) 4, 2, 3 e 1.
- d) 1, 4, 2 e 3.
- e) 2, 1, 4 e 3.